



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2019



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-875-5 DOI 10.22533/at.ed.755192612 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A formação em Enfermagem apresenta-se com o foco na prática educativa, desde a base ainda na academia, até a implementação de uma rotina de atualização profissional inclusive no âmbito assistencial, visto que as evidências apresentam modificações com o passar do tempo. Vale ressaltar que metodologias de ensino que envolvem a problematização na prática clínica estão cada vez mais sendo inseridas como estratégia de ensino-aprendizagem. Além disso, as práticas educativas possuem extrema relevância para a promoção da saúde, apresentando eficácia na prevenção dos mais diversos agravos.

Portanto, este volume é dedicado aos enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos. A relevância da presente obra se estende também ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CAPACITANDO PARA INTEGRAR ENSINO E ASSISTÊNCIA	
Fabiana Neman Ângela Pavanelli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926121	
CAPÍTULO 2	11
CORRESPONSABILIDADE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PARA AS PRÁTICAS DE CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Flavia Pedro dos Anjos Santos Sonia Acioli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926122	
CAPÍTULO 3	23
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRECURSORA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA IMUNIZAÇÃO	
Diana Santos Sanchez Monah Licia Santos de Almeida Lorena do Nascimento dos Santos Letícia Cardoso Braz Geane Martins Nogueira Barreto Fernanda Menezes de Brito Solanje Aragão dos Santos Estela Macedo Assis	
DOI 10.22533/at.ed.7551926123	
CAPÍTULO 4	27
A ENFERMAGEM E O EMPODERAMENTO DO LÚDICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR	
Maria Lúcia de Araújo Leopoldo Lucas Roque Matos Zuleyce Maria Lessa Pacheco Maria Vitória Hoffmann IzabelaPalitot da Silva Amanda Antunes PereiraMadella Franciane Vilela Réche da Motta Daniela de Fatima do Carmo Chandreti	
DOI 10.22533/at.ed.7551926124	
CAPÍTULO 5	41
APLICABILIDADE DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO SUPERIOR	
Amanda Ribeiro Mendonça Gisella de Carvalho Queluci Suelem Frian Couto Dias Vinícius Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7551926125	
CAPÍTULO 6	47
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMO ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PLANEJAM, DESENVOLVEM E AVALIAM ESSA ATIVIDADE?	
Karina Dias de Carvalho	

CAPÍTULO 7 60

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE RECÉM-FORMADOS SOB A PERSPECTIVA DA COMPREENSÃO HUMANA

Danieli Juliani Garbuio Tomedi
Mara Lucia Garanhani
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi
Alberto Durán Gonzalez
Franciely Midori Bueno de Freitas
Lia Juliane Korzune

DOI 10.22533/at.ed.7551926127

CAPÍTULO 8 73

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO NA PREPARAÇÃO DO COLABORADOR PARA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

Juliana Lemos Zaidan
Jael Aquino
Maria Magaly Vidal Maia

DOI 10.22533/at.ed.7551926128

CAPÍTULO 9 81

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ELO ENTRE A REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE SABERES COLETIVOS

Camila Santana Domingos
Luana Vieira Toledo.
Fernanda Luciana Moreira Barbosa
Jessica Gonçalves Cruz
Naiara Frade da Mata
João Vitor Andrade
Érika Andrade e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7551926129

CAPÍTULO 10 89

ATUALIZAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Diana Santos Sanchez
Fabiana dos Santos Santana
Lorena do Nascimento dos Santos
Letícia Cardoso Braz
Geane Martins Nogueira Barreto
Fernanda Menezes de Brito
Lorena Maria da Costa Aguiar
Cristyane Maria Cavalcanti Magno

DOI 10.22533/at.ed.75519261210

CAPÍTULO 11 94

APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER ATRAVÉS DA SOCIAL STORIES

Patricia Maria da Silva Rodrigues
Flaviane Maria Pereira Belo
Luís Filipe Dias Bezerra
Andrey Ferreira da Silva
Jirliane Martins dos Santos
Caroline Tenório Guedes de Almeida

Gabrielly Giovanelly Soares Martins
Flavianne Estrela Maia
Marcella Martins Barbosa Ferreira
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.75519261211

CAPÍTULO 12 107

AQUISIÇÃO DE NOVOS SABERES PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Alcinéa Rodrigues Athanázio
Enéas Rangel Teixeira
Benedito Carlos Cordeiro
Lídia Marina do Carmo Souza
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.75519261212

CAPÍTULO 13 116

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Livia Maranhao Costa Assis
Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves
Laíze Samara dos Santos
Thamires Ribeiro Marques
Renata Lira do Nascimento
Fabiana Andréa Soares Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.75519261213

CAPÍTULO 14 118

A FENOMENOLOGIA COMO TRAJETÓRIA METODOLÓGICA POSSÍVEL À ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE HUSSERL, MERLEAU-PONTY E HEIDEGGER

Sérgio Henrique Melo
Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Marlise Barros de Medeiros
Fabiana Lopes Joaquim

DOI 10.22533/at.ed.75519261214

CAPÍTULO 15 127

A FENOMENOLOGIA DO CUIDADO EM GARAGEM DE ÔNIBUS: O MOTORISTA E A INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Dejanilton Melo da Silva
Isadora Pinto Flores

DOI 10.22533/at.ed.75519261215

CAPÍTULO 16 139

ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS: PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Juliana Maciel Machado Paiva
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa
Elaine Kelly Nery Carneiro-Zunino
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261216

CAPÍTULO 17 152

FENÔMENOS DE SAÚDE E PERSONALIDADE RESILIENTE EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Rodrigo Marques da Silva
Fernanda Carneiro Mussi
Cristilene Akiko Kimura
Osmar Pereira dos Santos
Débora Dadiani Dantas Cangussu
Carla Chiste Tomazoli Santos
Victor Cauê Lopes
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Amanda Cabral dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.75519261217

CAPÍTULO 18 172

IMPLANTAÇÃO DA SAE-CIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Cicera Alves Gomes
Silvana Pereira Gomes
Régina Cristina Rodrigues da Silva
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira
Roseane Andrade de Souza
Nair Rose Gomes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.75519261218

CAPÍTULO 19 178

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO SOBRE CUIDADOS COM SONDA VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO

Tatiana Menezes Noronha Panzetti
Ana Júlia Góes Maués
Hanna Ariane Monteiro Carrera
Jéssica Maria Lins da Silva
Victória Lima Mendes Leite
Ana Júlia da Costa Monteiro
Gleiciene Oliveira Borges
José Antônio Cavalleiro de Macedo Fonteles Júnior
Rosália Cardoso da Silva
Sabrina de Lucas Ramos Necy
Suzana Elyse de Araújo Mac Culloch
Stella Emanoele da Costa Santa Brígida

DOI 10.22533/at.ed.75519261219

CAPÍTULO 20 189

ENSINO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE UMA METODOLOGIA DE ENSINO

Paula Michele Lohmann
Deise Schossler
Jéssica Tainá Wegner
Luís Felipe Pissaia
Arlete Eli Kunz Da Costa
Camila Marchese

DOI 10.22533/at.ed.75519261220

CAPÍTULO 21 199

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS CENTRADOS NA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nádia Aparecida Silva dos Santos
Cilene Aparecida Costardi Ide
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas

DOI 10.22533/at.ed.75519261221

CAPÍTULO 22 212

O CUIDADO ALÉM DO REMÉDIO: REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CATETERISMO CARDÍACO

Rafael Henrique Silva
Érica de Abreu Procópio
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.75519261222

CAPÍTULO 23 224

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DIRECIONADA PARA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO

Ana Maria da Silva Gomes
Ana Paula de Andrade Silva
Leonor Maria da Silva Gomes
Vanderlei de Moraes Afonso

DOI 10.22533/at.ed.75519261223

CAPÍTULO 24 233

SABER SER E SABER FAZER NA ENFERMAGEM E SAÚDE: ESTUDO DE REFLEXÃO

Aliniana da Silva Santos
Amanda Newle Sousa Silva
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Talita Almeida de Oliveira
Priscila Pereira de Souza Gomes
Maria Veraci Oliveira Queiroz
Maria Vilani Cavalcante Guedes
Maria Célia de Freitas
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.75519261224

CAPÍTULO 25 240

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Renata Gomes Rodrigues
Lidiane da Fonseca Moura Louro

Viviane Reis Fontes da Silva
Thiago Quinellato Louro
Roberto Carlos Lyra da Silva
Carlos Roberto Lyra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261225

CAPÍTULO 26 251

PERFIL DE EGRESSOS DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Glória Yanne Martins de Oliveira
Ariane Alves Barros
Anne Kayline Soares Teixeira
Nayara Sousa de Mesquita
Consuelo Helena Aires de Freitas
Lúcia de Fátima da Silva
Dafne Paiva Rodrigues
Maria Vilani Cavalcante Guedes

DOI 10.22533/at.ed.75519261226

CAPÍTULO 27 264

PRÁTICA EDUCATIVA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AOS DESAFIOS NO PROCESSO SAÚDE- DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Ana Paula Dias de Moraes
Ana Raquel Xavier Ramos

DOI 10.22533/at.ed.75519261227

CAPÍTULO 28 266

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM: PROCESSO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E INSTRUMENTALIZAÇÃO

Vinicius Abrahão Rodrigues
Layze do Carmo de Jesus
Marcos Suel Gontijo Golberto
Suderlan Sabino Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.75519261228

CAPÍTULO 29 270

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Angélica Ilher
Denise Antunes de Azambuja Zocche

DOI 10.22533/at.ed.75519261229

CAPÍTULO 30 283

LUDICIDADE NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DE FÍGADO E BILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis Silva
Cláudia Geovana da Silva Pires
Juliana Maciel Machado Paiva
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261230

CAPÍTULO 31 291

ESTRESSE NA PERSPECTIVA DE LIDERANÇAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM
UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Mariana Fuchs

Bruna Nadaletti de Araújo

Letícia Flores Trindade

Jacinta Spies

Pâmella Pluta

Gabriela Ceretta Flôres

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.75519261231

SOBRE A ORGANIZADORA..... 301

ÍNDICE REMISSIVO 302

SABER SER E SABER FAZER NA ENFERMAGEM E SAÚDE: ESTUDO DE REFLEXÃO

Data de aceite: 21/11/2019

Aliniana da Silva Santos

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Amanda Newle Sousa Silva

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Lidiane do Nascimento Rodrigues

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Talita Almeida de Oliveira

Centro Universitário Fametro, Fortaleza, Ceará.

Priscila Pereira de Souza Gomes

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Maria Veraci Oliveira Queiroz

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Maria Vilani Cavalcante Guedes

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Maria Célia de Freitas

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

Edna Maria Camelo Chaves

Universidade Estadual do Ceará-UECE,
Fortaleza, Ceará.

está intimamente associado ao cuidar do outro, valorizando o olhar individualizado, respeitando seus valores, crenças, costumes, compreendendo o cuidado como respeito a quem se cuida. Para o saber fazer do enfermeiro, é necessário habilidades e conhecimentos próprios para exercer o cuidado com eficiência e qualidade com ações que perpassam para a humanização da assistência. O objetivo deste trabalho foi Refletir sobre o saber ser e saber fazer na enfermagem e saúde. Trata-se de um estudo de reflexão teórica filosófica, originada de estudos na disciplina Filosofia da Ciência de Enfermagem e Saúde, tendo como questão norteadora: do ponto de vista filosófico, o que é saber ser e saber fazer na enfermagem e na saúde? O cuidado deve ser fundamentado em saber teórico, filosófico e prático, que se interconectam em dimensões objetivas e subjetivas nas relações entre o cuidador e o ser cuidado. A enfermagem no saber ser e saber fazer incorpora os princípios da humanização nos diversos contextos de cuidado, valorizando e respeitando a cliente em toda a sua dimensão biopsicosócio-cultural. Conclui-se que o saber ser e saber fazer do enfermeiro embora envolva a técnica, deve ir além desta dimensão, voltando-se aos aspectos sensíveis, a partir das inter-relações refletidas no cuidado.

RESUMO: O saber ser na enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia, Cuidado de enfermagem, Saúde.

ABSTRACT: Knowing how to be in nursing is closely associated with taking care of others, valuing the individualized look, respecting their values, beliefs, customs, understanding care as respect for those who take care of themselves. To know how to do the nurse, it is necessary skills and knowledge to exercise care efficiently and quality with actions that permeate the humanization of care. The objective of this paper was to reflect on knowing how to be and know how to do in nursing and health. This is a study of philosophical theoretical reflection, originated from studies in the discipline Philosophy of Nursing and Health Science, with the guiding question: from the philosophical point of view, what is knowing how to be and know how to do in nursing and health? Care should be based on theoretical, philosophical and practical knowledge, which interconnect in objective and subjective dimensions in the relations between the caregiver and the being cared for. Nursing in knowing how to be and how to do incorporates the principles of humanization in the various contexts of care, valuing and respecting the client in all its biopsychosociocultural dimension. It is concluded that knowing how to be and how to do the nurse, although involving the technique, should go beyond this dimension, turning to sensitive aspects, based on the interrelationships reflected in care.

KEYWORDS: Philosophy; Nursing care; Health.

1 | INTRODUÇÃO

O acesso à questão do ser, ancorando-se no filósofo Heidegger, se dá pela análise mais profunda a partir do Dasein (ser-aí) que significa o ser-no-mundo, constituído na sua essência pela existência (ARAÚJO, 2013). Para alcançar sua essência, o Ser dotado de saber pensar, percebe o real no seu próprio ser no que está vigente, porém de forma mais profunda a partir do desvelamento. É nesse Ser dotado de pensamento em busca do que não está visível, que trazemos o fazer. O ser e o fazer andam juntos, uma vez que a técnica sozinha não diz nada, precisa do conhecimento para ser interpretada, sendo necessário buscar o que está oculto a partir do desencobrimento (HEDEGGER, 2001).

O saber ser na enfermagem está voltado aos aspectos básicos do cuidado referentes às habilidades psicomotoras, e intimamente associado ao cuidar do outro, valorizando o olhar individualizado, respeitando seus valores, crenças, costumes, compreendendo o cuidado como respeito a quem se cuida (SÁ, 2010).

Para o saber fazer do enfermeiro, é necessário habilidades e conhecimentos próprios para exercer o cuidado com eficiência e qualidade com ações que perpassam para a humanização da assistência (SÁ, 2010).

Ser enfermeiro(a) está relacionado a um tipo de cuidado que vai além do

que é visível ou percebido, devendo este profissional ser capaz de identificar as necessidades de quem vai ser cuidado, estando atento não apenas as alterações físicas, emocionais, entre outras; mas indo ao encontro do compromisso de manter a dignidade e a singularidade do ser cuidado (SALVIANO *et al.*, 2016).

Foi a partir de Florence Nithingale que a enfermagem passou a ser constituída por um saber científico, ela foi a pioneira em realizar o saber científico na Enfermagem como uma nova arte e ciência, enfatizava a necessidade de uma educação formal, organizada em vista de um ser cuidado bio-psico-sócio-espiritual (SÁ, 2010; SANTO; PORTO, 2006).

Nesse contexto, a reflexão sobre o saber ser e saber fazer na enfermagem e saúde requer a valorização do ser-no-mundo que traz consigo cultura, valores, tradições, história, costumes, inscritos na experiência do cuidador e do ser cuidado.

Assim, a pesquisa teve como objetivo: refletir sobre o saber ser e saber fazer na enfermagem e saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de reflexão teórica filosófica originada de estudos da disciplina “Filosofia da Ciência de Enfermagem e Saúde”, do Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará/UECE.

Os aspectos filosóficos em relação ao saber ser e saber fazer na Enfermagem e Saúde foram refletidos a partir da contextualização com a prática da enfermagem e da sua percepção diante do ser cuidado.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O saber ser dos profissionais de saúde é desenvolvido quando estes percebem que o outro é cercado por crenças, identidade, opinião e que esse outro é capaz de ensiná-lo; acrescenta-se ainda que o trabalhador de saúde deve se permitir conhecer o ser humano com todas as suas características próprias do ciclo vital, tomando consciência da fragilidade humana e auxiliando o outro no processo de recuperação da saúde e qualidade de vida (SÁ,2010). Que o conhecimento pertinente deve considerar o caráter multidimensional, uma vez que o homem ou a sociedade apresenta em unidade complexa sendo o ser humano ao mesmo tempo biológico, psíquico, social, afetivo e racional (MORIN, 2000).

O saber fazer relaciona-se a realização dos procedimentos somados à humanização da assistência em saúde, devendo o profissional realizar a técnica

com habilidade e destreza de forma que traga o menor dano e sofrimento possível ao outro, proporcionando assim conforto à pessoa assistida (SÁ, 2010). Assim, o saber ser e saber fazer caminham juntos, interconectados na relação com o outro.

No seu saber ser o enfermeiro precisa auxiliar o outro no reestabelecimento da sua saúde e direciona-lo a prática do autocuidado. Em outro ponto, o saber ser está atrelado ao cuidar de quem cuida, relacionado a comunicação, inteligência intra e interpessoal⁽³⁾. O saber fazer do enfermeiro envolve seu conhecimento prático que possibilita desenvolver ações assistenciais com agilidade e destreza aliado a vivências e interações que contribuem a novos significados a prática (BARBOSA; VALADARES, 2014).

É imprescindível uma compreensão pessoal e social dos sujeitos, valorizando-os no processo de produção de saúde, superando o modelo biomédico que visa apenas atenção na queixa e conduta (REIS *et al.*, 2013). Um dos saberes necessário é considerar um homem dotado por um conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana (MORIN, 2000). Por isso é importante que, no seu saber ser e no seu saber fazer, os profissionais de saúde considere em seu cuidado o ser social e autônomo.

O cuidado de enfermagem abrange procedimentos, atividades técnicas, ações e comportamentos que privilegiam o estar com e o ser com, nesse âmbito considera-se que os procedimentos, intervenções e técnicas realizadas com o paciente apenas são consideradas como cuidado, quando os enfermeiros exibem comportamentos sensíveis em relação ao outro, como: consideração, respeito gentileza, atenção, carinho, solidariedade, interesse, compaixão (WALDOW; BORGES, 2008).

Segundo a visão heideggeriana, o cuidado possui duas significações: uma atitude de desvelo, de solicitude e atenção para com o outro e a segunda atitude inclui a preocupação e a inquietação pelo outro, porque nos sentimos envolvidos e afetivamente ligados ao outro. Nessa relação entre o ser cuidado e o cuidador na enfermagem destaca-se a Waldow (SILVEIRA *et al.*, 2013).

O cuidado é desencadeado por um processo que é, ou pelo menos deveria ser, revestido por um conhecimento próprio, de sensibilidade, intuição, valores e princípios morais; em que seja valorizado como um modo de ser, como uma condição de nossa humanidade, pois o cuidado é essencial para nosso desenvolvimento e realização como seres humanos (WALDOW; BORGES, 2008).

Nessa perspectiva, várias ações são conjugadas com a finalidade de cuidado do ser humano, e nesta perspectiva, ampara-se no seu modo de ser e na a essência do ser cuidado. Estes seres devem estar atrelados tanto consigo mesmo, como um com outro, e o meio, em uma relação envolvida por sentimento, respeito, consideração, ética, envolvimento. O estar com é representado pela presença e pela disponibilidade de cuidar num processo interativo e humanizado (WALDOW,

2010).

Considera-se assim que os conceitos de compreensão do cuidado, na perspectiva da prática, tem fundamentação filosófica amparado no processo interpretativo-compreensivo, cuja ação é proveniente da construção de saberes que parte do eixo técnico ao eixo sensível.

A enfermagem possui conhecimentos complexos e filosóficos para enxergar além do que está perceptível no saber ser e no saber fazer. O saber fazer do enfermeiro é definido como qualidades necessárias ao desenvolvimento das atividades traduzidas por conhecimentos, habilidades, destreza manual, criatividade, sensibilidade, pensamento crítico, julgamento e capacidade de tomada de decisão (WALDOW, 2010). As ideias da autora citada trazem a dimensão subjetiva e interacional entre cuidador e ser cuidado.

Dentro da perspectiva multidimensional, o cuidar transcende aspectos biológicos e psicossociais do indivíduo, pois envolve atenção, amor, respeito, olhar, dimensão e compreensão do ser cuidado incorporando assim o cuidado afetivo (DUARTE; ROCHA, 2011). A humanização é parte integrante do cuidado em saúde, tendo como expressão o sentir e observar o todo, que vai de encontro a capacidade de se colocar no lugar do outro (SÁ, 2010).

A produção do conhecimento de forma crítica, embasada em saberes teóricos e reflexões filosóficas, pode respaldar o cuidado de enfermagem como uma ciência complexa, incorporada as práticas e ações tanto na dimensão individual quanto coletiva dos usuários (PIRES, 2013). A enfermagem em seu processo de trabalho deve considerar o eu, o nós e o mundo a partir de um pensamento complexo, entendendo o meio a partir das conexões imprevisíveis, interativas e subjetivas, construídas a partir das relações com o ser cuidado (CRUZ *et al.*, 2017).

O saber apenas é reconhecido quando o outro o reconhece. A qualidade da assistência de enfermagem está consubstanciada no “olhar no olho da pessoa a sua frente”, pautada pelo saber-ser do enfermeiro ao perceber o outro, compreendê-lo, ouvi-lo e verificar a melhor maneira de proporcionar conforto para quem está ofertando o cuidado (SÁ, 2010). Para que o reconhecimento social aconteça, o enfermeiro não deve delegar suas ações assistenciais para a prestação de serviços de ordem burocrática, pois é momento oportuno para interagir com o paciente, avaliar suas condições, oferecer apoio, segurança, conhecer, acalmar e educar o paciente.

O cuidado como essência da enfermagem, deve ser construído de forma social, que agregue as necessidades dos sujeitos com trocas que possam impactar positivamente na qualidade, efetividade, segurança e satisfação. Para isso é preciso que haja um debate social e político para que a sociedade reconheça a enfermagem como uma profissão indispensável para a saúde (PIRES, 2013).

O enfermeiro como gestor do cuidado, deve fazer valer a Sistematização da Assistência de Enfermagem e de intervenções eficazes direcionadas para uma melhor qualidade de vida dos seus clientes, devendo estabelecer um plano de cuidados para auxiliar no processo de tomada de decisões (SÁ, 2010).

Para o cuidado efetivo o enfermeiro precisa adotar um julgamento clínico de acordo com as respostas individuais dos sujeitos, sendo responsável por um plano de cuidados individualizado, além de implementar ações a partir do respeito ao outro, considerando suas opiniões e seus desejos. Isso confere uma sustentação teórica validada com prática controlada e sistematizada, que seja constantemente avaliada. É neste contexto que se encontra a humanização do cuidado. Vale ressaltar a importância do respeito à decisão do outro não é praticado, pois muitas vezes o enfermeiro se depara com o “seu saber científico” não valorizando as decisões do ser cuidado (SÁ, 2010; MIRANDA; CONTRERAS, 2014).

O saber-ser e saber-fazer do enfermeiro valoriza o cuidado em plenitude, desde ações mais simples as mais complexas, exercendo-o com competência, habilidade, sensibilidade e prazer (WALDOW; BORGES, 2011).

Assim, a enfermagem no saber ser e fazer incorpora os princípios da humanização nos diversos contextos de cuidado, valorizando e respeitando a cliente em toda a sua dimensão biopsicosócio-cultural, uma vez que o conhecimento científico para o cuidado deve abranger todos os aspectos relacionados ao contexto no qual o indivíduo vive, considerando sua complexidade, realizando assim uma assistência integral e individualizada.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O saber ser e saber fazer da equipe de enfermagem está relacionado à essência de sua prática que é o cuidado. Este deve ser elaborado a partir das reflexões críticas para atender de forma integral as necessidades do ser cuidado, que vai além da destreza da técnica, habilidade e conhecimento, mas da percepção para interpretar o cuidado em sua plenitude.

A reflexão sobre o saber ser e saber fazer remete a muitas situações da prática clínica da enfermagem com aspectos além da técnica, considerando o ser-no-mundo, respeitando as subjetividades e as experiências vividas; detendo de atitudes sensíveis e filosóficas em sua prática e sua interpretação, ultrapassando assim o perceptível.

Vale ressaltar os cuidados de ordem expressiva que valoriza os laços de afeto, amor e de sensibilidade, voltados para o saber ser e saber fazer da enfermagem parte da técnica e busca o sensível, a partir das inter-relações. É necessário que o enfermeiro como líder da equipe de enfermagem tenha o conhecimento

fundamentado em referenciais teóricos e filosóficos para assim desenvolver um cuidado sensível e humanizado.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, P.A. A questão de ser e tempo, de Martin Heidegger. **Revista Ética e Filosofia Política**, Juiz de Fora, v. 2, n. 26, p. 50-64, Dez., 2013.
- BARBOSA, G.S; VALADARES, G.V. Tornando-se proficiente: o saber/fazer do enfermeiro de hemodiálise. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 163-166, Mar. 2014.
- CRUZ, R.A.O et al. Reflexões à luz da Teoria da Complexidade e a formação do enfermeiro. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 70, n. 1, p. 236-239, Feb. 2017.
- DUARTE, M.R; ROCHA, S;S. As contribuições da filosofia Heideggeriana nas pesquisas sobre o cuidado em enfermagem. **Cogitare Enferm**, v. 16, n. 2, p. 361-364, 2011.
- ESPIRITO SANTO, F.H; PORTO, I.S. De Florence Nightingale às perspectivas atuais sobre o cuidado de enfermagem: a evolução de um saber/fazer. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 539-546, Dec. 2006
- HEIDEGGER, M. **Ensaios e conferências**. Tradução de Emanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Shuback. Petrópolis: vozes, 2001.
- MIRANDA, A; CONTRERAS, S. El cuidado enfermero como problema ético: concepto y principios prácticos aplicados al acto de cuidado. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 67, n. 6, p. 873-880, Dec. 2014.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**/tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- PIRES, D.E.P. Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 66, n. esp, p. 39-44, Sept. 2013.
- REIS, L.S *et al.* Percepção da equipe de enfermagem sobre humanização em unidade de tratamento intensivo neonatal e pediátrica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 118-124, June 2013.
- SÁ, A. C. O paradigma do cuidado no âmbito da saúde. In: Ser e cuidar da ética do cuidado ao cuidado da ética. Org/ TRANFERETTI, J.A; ZACHARIAS, Ronaldo. São Paulo: Santuário, 2010.
- SALVIANO, M.E.M *et al.* Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1240-1245. 2016.
- SILVEIRA, L.C *et al.* Cuidado clínico em enfermagem: desenvolvimento de um conceito na perspectiva de reconstrução da prática profissional. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 548-554, Aug. 2013.
- WALDOW, V.R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 3 ed. Petrópolis. RJ: vozes, 2010.
- WALDOW, V.R; BORGES, R.F. O processo de cuidar sob a perspectiva da vulnerabilidade. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 4, p. 765-771, 2008.
- WALDOW, V.R; BORGES, R.F. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 414-418, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem multidimensional 199, 200, 203, 211

Aprendizagem baseada em problemas 4, 41, 42, 43, 44, 193

Assistência de enfermagem 5, 6, 7, 9, 172, 173, 174, 176, 177, 214, 222, 237, 238, 244, 248, 249, 271, 283, 286, 289

Atenção básica 21, 38, 39, 49, 57, 63, 82, 83, 88, 114, 127, 137, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 224, 256, 264, 265, 272

Atenção primária à saúde 11, 12, 20, 21, 81, 82, 83, 84, 88, 232, 265

Atividades lúdicas 27, 31, 32, 37, 53, 283, 285, 286, 288, 289

Autocuidado 30, 31, 67, 75, 79, 94, 95, 96, 97, 99, 105, 214, 229, 232, 236

B

Bacharelado em enfermagem 60

C

Cardiopatias 212

Cateterismo cardíaco 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223

Cuidado abrangente 224

Cuidado de enfermagem 32, 33, 96, 105, 191, 197, 222, 234, 236, 237, 239, 250

Cuidados 3, 5, 18, 43, 44, 48, 76, 77, 87, 104, 105, 109, 125, 129, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 191, 192, 193, 210, 212, 217, 218, 219, 227, 230, 231, 235, 238, 241, 242, 246, 248, 249, 251, 253, 263, 266, 274, 277, 280, 300

Currículo 9, 35, 60, 62, 63, 70, 71, 72, 76, 83, 140, 189, 211, 255, 257, 262, 269

D

Domicílio 94, 96, 97, 105, 178, 179, 181, 182, 186, 228, 229, 232

E

Educação 1, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 102, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 135, 139, 140, 141, 145, 149, 150, 151, 152, 172, 173, 180, 209, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 235, 239, 252, 255, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 289, 290, 301

Educação continuada 64, 65, 70, 73, 107, 112, 209, 224, 273, 281

Educação de pacientes como assunto 73

Educação em enfermagem 4, 11, 13, 73, 252

Educação em saúde 20, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,

56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 80, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 114, 135, 212, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 229, 230, 232, 264, 285

Educação permanente 4, 15, 47, 50, 56, 57, 58, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 151, 172, 173, 224, 226, 229, 230, 231, 232, 265, 270, 271, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educação permanente em saúde 15, 71, 80, 81, 88, 107, 109, 110, 112, 114, 231, 232, 265, 270, 271, 277, 279, 281

Educação profissionalizante 139, 150

Educação superior 1, 12, 14, 20, 284

Educação técnica em enfermagem 139

Enfermagem cardiovascular 212

Enfermagem em emergência 270

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 29, 30, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 71, 73, 75, 78, 79, 84, 87, 96, 104, 105, 110, 114, 116, 117, 128, 140, 141, 142, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 175, 176, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 202, 204, 208, 218, 219, 226, 232, 252, 254, 256, 262, 264, 266, 267, 269, 272, 274, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Ensino de enfermagem 1, 3, 4, 193, 196

Ensino e enfermagem 266

Ensino superior 14, 41, 152, 155, 162, 164, 169, 170, 175, 189, 190, 192, 193, 254, 256, 262, 264

Equipe multiprofissional 44, 116, 199, 210, 212

Esterilização 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115

Estratégia saúde da família 47, 49, 50, 57, 58, 59, 82, 88, 114, 175, 264, 265

F

Farmacologia 171, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Fenomenologia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 137

Filosofia 121, 122, 123, 125, 126, 132, 137, 233, 234, 235, 239

Formação profissional em saúde 139

M

Metodologias ativas 41, 42, 46, 80, 165, 193, 285, 288, 289, 290

P

Prática profissional 1, 5, 18, 62, 87, 106, 112, 177, 192, 193, 200, 256, 259, 279

Prática profissional em saúde 200

Processo educativo 42, 47, 52, 54, 55, 56, 73, 76, 80, 107, 129, 252, 288

Processos de enfermagem 95

Programas educativos 75, 270

Projeto terapêutico singular 199, 201, 203, 206

Psicologia 105, 120, 128, 130, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 244, 249, 250, 290, 299

R

Residência multiprofissional em saúde 153, 215

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 251, 253, 254, 255, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301

Saúde da criança 28, 38, 86, 301

Saúde da família 12, 20, 21, 47, 49, 50, 57, 58, 59, 72, 82, 83, 85, 88, 114, 127, 172, 175, 177, 222, 255, 264, 265

Saúde ocular 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Segurança do paciente 76, 107, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300

Síndrome de burnou 153

Sonda vesical de demora 178, 180, 181, 183

T

Técnicos de enfermagem 81, 82, 83, 84, 146, 148, 189, 191, 196, 227, 244

Terminologia CIPE 99, 173

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 37, 40, 44, 45, 47, 50, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 98, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 191, 195, 197, 201, 204, 210, 211, 212, 221, 226, 228, 230, 233, 237, 246, 255, 258, 261, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 289, 292, 295, 296, 297, 298, 299

Transtorno autístico 95

U

Unidade de terapia intensiva 240, 250, 255

V

Vacinação 24, 25, 26, 86, 90, 91, 92, 93

Ventilação mecânica 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250

 **Atena**
Editora

2 0 2 0